



ReformaBrasil

LIÇÃO 13

Sábado, 30 de Março de 2024

Relembrando admoestações

“E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo Seu próprio sangue, padeceu fora da porta. Saíamos, pois, a Ele fora do arraial, levando o Seu vitupério” (Hebreus 13:12 e 13).

“Cristo, nosso substituto, deveria sofrer fora do perímetro de Jerusalém. Ele morreu fora da porta, onde criminosos e assassinos eram executados. Cheias de significado são estas palavras: ‘Cristo nos resgatou da maldição da Lei fazendo-Se maldição por nós’ (Gálatas 3:13).” — O Desejado de Todas as Nações, p. 741.

Estudo adicional: O lar adventista, pp. 445-452.

DOMINGO 24 DE MARÇO - 1. AMOR FRATERNAL

1A) Qual era o problema específico da igreja de Éfeso? Apocalipse 2:4 e 5.

Ap 2:4 e 5 — Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. 5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

“Os membros da igreja [de Éfeso] estavam unidos em sentimento e ação. O amor a Cristo era a corrente de ouro que os unia. Passaram a conhecer cada vez mais perfeitamente o Senhor, e a alegria e a paz de Cristo se revelaram na vida. Eles visitavam os órfãos e as viúvas em sua aflição e se mantinham imaculados em relação ao mundo. [...]”

“Mas depois de um tempo, o zelo dos crentes começou a enfraquecer, e seu amor a Deus e uns aos outros diminuiu. A frieza se infiltrou na igreja. Alguns esqueceram a maravilhosa maneira pela qual haviam recebido a verdade. Um por um, os antigos porta-estandartes caíram em seu posto. Alguns dos obreiros mais jovens, que poderiam ter compartilhado os fardos desses pioneiros mais velhos, e assim serem preparados para uma liderança sábia, haviam se cansado das verdades frequentemente repetidas. Em seu desejo por algo novo e surpreendente, tentaram introduzir novos aspectos na doutrina, os quais eram mais agradáveis a muitas pessoas, mas contradiziam os princípios fundamentais do evangelho. [...]”

“Ao serem essas falsas doutrinas promovidas, surgiram diferenças, e o olhar de muitos se desviou de Jesus como o Autor e Consumador de sua fé. A discussão de pontos insignificantes da doutrina e a contemplação de fábulas agradáveis de invenção humana ocuparam um tempo que deveria ter sido empregado na proclamação do evangelho.” — Atos dos apóstolos, pp. 579 e 580.

SEGUNDA-FEIRA 25 DE MARÇO - 2. UMA BELA QUALIDADE CRISTÃ

2A) Que característica cristã o apóstolo Paulo enfatizava? Tito 1:7 e 8; Hebreus 13:1 e 2.

Tt 1:7 e 8 — Porque convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância; 8 Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;

Hb 13:1 e 2 — PERMANEÇA o amor fraternal. 2 Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

“‘Dado à hospitalidade’ está entre as especificações que o Espírito Santo emprega para destacar alguém que deve assumir a responsabilidade da igreja. E toda a igreja recebe esta ordem: ‘Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações, cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus’.

“Essas advertências foram estranhamente negligenciadas. Mesmo entre aqueles que alegam ser cristãos, a verdadeira hospitalidade é muito pouco exercida. Entre nosso próprio povo, a chance de mostrar hospitalidade não é considerada como deveria ser, ou seja, como um privilégio e uma bênção. Há muito pouca sociabilidade, pouca disposição a fim de abrir espaço para mais dois ou três na mesa de jantar da família sem constrangimento nem alarde. [...]”

“Deus está descontente com o interesse egoísta tantas vezes manifestado por ‘mim e minha família’. [...]”

“Quando o espírito de hospitalidade morre, o coração fica paralisado pelo egoísmo.” — O lar adventista, pp. 445-447.

2B) Cite dois exemplos de hospitalidade cristã no Antigo Testamento. Gênesis 18:1-8; Gênesis 19:1-3.

Gn 18:1-8 — *DEPOIS apareceu-lhe o Senhor nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia. 2 E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra, 3 E disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. 4 Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore; 5 E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim fazes como disseste. 6 E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faz bolos. 7 E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. 8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.*

Gn 19:1-3 — *E VIERAM os dois anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra; 2 E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite. 3 E porfiou com eles muito, e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram.*

“A Bíblia enfatiza muito a prática da hospitalidade. Não apenas a ordena como um dever, mas apresenta muitas belas imagens do exercício dessa graça e das bênçãos que ela traz. A principal delas é a experiência de Abraão. [...]

“Deus considerou esses atos de cortesia como tendo importância suficiente para registrá-los em Sua Palavra. Por isso, um apóstolo inspirado se referiu a eles mais de mil anos depois: ‘Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos’.

“O privilégio concedido a Abraão e a Ló também se estende a nós. Ao demonstrar hospitalidade para com os filhos de Deus, também podemos receber anjos em nosso lar. Mesmo hoje, anjos em forma humana entram nos lares das pessoas e são servidos por elas. E os cristãos, que vivem à luz do semblante de Deus, andam sempre acompanhados por anjos invisíveis, e esses seres santos deixam atrás de si uma bênção em nosso lar.” — Ibidem, p. 445.

TERÇA-FEIRA 26 DE MARÇO - 3. O CASAMENTO É HONROSO

3A) Quando Deus estabeleceu a instituição do casamento? Gênesis 1:26-28; Gênesis 2:18, 21-24. Como Cristo abençoou o matrimônio em Seu ministério? João 2:1-5.

Gn 1:26-28 — *E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa seme-lhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. 27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. 28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.*

Gn 2:18, 21-24 — *E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. [...] 21 Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; 22 E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. 23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. 24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.*

Jo 2:1-5 — *E, AO terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galileia; e estava ali a mãe de Jesus. 2 E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas. 3 E, faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. 4 Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. 5 Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.*

“Deus celebrou o primeiro casamento. Assim, a instituição tem origem no próprio Criador do universo. O ‘venerado matrimônio’ (Hebreus 13:4) foi um dos primeiros presentes de Deus à humanidade, e é uma das duas instituições que, após a queda, Adão levou consigo para fora dos portões do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nessa relação, o casamento é uma bênção; protege a pureza e a felicidade humanas, satisfaz as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral.

“Aquele que deu Eva como companheira a Adão realizou Seu primeiro milagre numa festa de casamento. No salão festivo em que amigos e parentes se alegravam juntos, Cristo deu início ao Seu ministério público. Assim, aprovou o matrimônio, reconhecendo-o como uma instituição que Ele mesmo havia estabelecido. [...]

“Cristo honrou a relação matrimonial tornando-a também um símbolo da união entre Ele e Seus redimidos. Ele mesmo é o Noivo; a noiva é a igreja, à qual, como Sua escolhida, Ele diz: ‘Tu és toda formosa, meu amor; e em ti não há mancha’.” — O lar adventista, pp. 25 e 26.

“O primeiro milagre [de Cristo] ocorreu numa cerimônia de casamento. Assim, Ele anunciou ao mundo que o matrimônio, quando mantido puro e imaculado, é uma instituição sagrada.” — Ibidem, p. 341.

3B) Quando questionado sobre o divórcio, o que Cristo respondeu aos fariseus? Mateus 19:1-8. Quanto tempo deve durar o voto matrimonial? Romanos 7:1-3; 1 Coríntios 7:39; Malaquias 2:14-16.

Mt 19:1-8 — *E ACONTECEU que, concluindo Jesus estes discursos, saiu da Galileia, e dirigiu-se aos confins da Judeia, além do Jordão; 2 E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali. 3 Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito*

ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? 4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, 5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne? 6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus juntou não o separe o homem. 7 Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la? 8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.

Rm 7:1-3 — NÃO sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive? 2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido. 3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.

1Co 7:39 — A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

Ml 2:14-16 — E dizeis: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança. 15 E não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que somente um? Ele buscava uma descendência para Deus. Portanto guardai-vos em vosso espírito, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. 16 Porque o Senhor, O Deus de Israel diz que odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o Senhor dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.

“Na mente jovem, o casamento está envolvido em romance, tornando desafiador afastar essa característica com que a imaginação o reveste para fazer com que a mente compreenda o peso das responsabilidades significativas que estão ligadas ao voto matrimonial. Esse voto une a vida das duas pessoas com laços que somente a mão da morte pode desatar.

“Cada compromisso de casamento deve ser cuidadosamente considerado porque o matrimônio é uma decisão para toda a vida. Tanto o homem quanto a mulher devem refletir com cuidado a fim de verem se podem permanecer unidos um ao outro para enfrentarem juntos as agruras da vida enquanto ambos viverem.” — Ibidem, p. 340.

QUARTA-FEIRA 27 DE MARÇO - 4. RESPEITO PARA COM OS LÍDERES FIÉIS

4A) De acordo com a inspiração, como os membros da igreja devem considerar os líderes fiéis? Hebreus 13:7; 1 Tessalonicenses 5:12 e 13.

Hb 13:7 — Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver.

1Ts 5:12 e 13 — E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam; 13 E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós.

“A Bíblia nos ensina especialmente a tomar cuidado ao fazer acusações levianas contra aqueles a quem Deus chamou para agir como Seus embaixadores. O apóstolo Pedro, ao descrever um grupo de ímpios entregues ao pecado, declara que são ‘atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades; enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor’ (2 Pedro 2:10 e 11). E Paulo, em suas instruções para aqueles que lideram a igreja, diz: ‘Não aceites acusação contra o presbítero, senão com duas ou três testemunhas’ (1 Timóteo 5:19). Aquele que concedeu aos homens a pesada responsabilidade de serem líderes e mestres de Seu povo, responsabilizará o povo pela maneira como tratam Seus servos. Devemos honrar aqueles a quem Deus honrou.” — Patriarcas e profetas, p. 386.

4B) Quando Arão e Miriã se rebelaram contra a liderança de Moisés, como Deus lidou com eles? Números 12:1-10; Êxodo 20:12.

Nm 12:1-10 — E FALARAM Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cusita, com quem casara; porquanto tinha casado com uma mulher cusita. 2 E disseram: Porventura falou o Senhor somente por Moisés? Não falou também por nós? E o Senhor O ouviu. 3 E era o homem Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra. 4 E logo o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã: Vós três saí à tenda da congregação. E saíram eles três. 5 Então o Senhor desceu na coluna de nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou a Arão e a Miriã e ambos saíram. 6 E disse: Ouvi agora as minhas pala-vras; se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele. 7 Não é assim com o meu servo Moisés que é fiel em toda a minha casa. 8 Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a semelhança do Senhor; por que, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moisés? 9 Assim a ira do Senhor contra eles se acendeu; e retirou-se. 10 E a nuvem se retirou de sobre a tenda; e eis que Miriã ficou leprosa como a neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que estava leprosa.

Êx 20:12 — Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

“A punição sobre Miriã deve ser uma reprimenda a todos os que se rendem à inveja e murmuram contra aqueles sobre quem Deus coloca a responsabilidade de Sua obra.” — Idem.

“Os pais têm direito a um grau de amor e respeito que não é devido a nenhuma outra pessoa. O próprio Deus, que colocou sobre os pais a responsabilidade pelas almas confiadas a seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos de vida eles

ocupassem o lugar de Deus em relação aos filhos. E aquele que rejeita a autoridade legítima de seus pais está rejeitando a autoridade de Deus. O quinto mandamento exige que os filhos não apenas dediquem respeito, submissão e obediência aos pais, mas também lhes concedam amor e ternura, aliviem suas preocupações, zelem por seu nome e os socorram e consolem na velhice. Também exige respeito pelos ministros e governantes, e por todos os outros a quem Deus concedeu autoridade.” — *Ibidem*, p. 308.

4C) Que princípio bíblico específico a sociedade moderna estranhamente esqueceu, e muitas vezes por quê? Hebreus 13:17 e 18; Levítico 19:32.

Hb 13:17 e 18 — Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil. 18 Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente.

Lv 19:32 — Diante das câs te levantarás, e honrarás a face do ancião; e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor.

“Você com frequência coloca a própria opinião acima da de homens e mulheres que tiveram muito mais anos de experiência, e que são muito mais qualificados para dirigir e dar palavras de conselho sábio do que você.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 163.

QUINTA-FEIRA 28 DE MARÇO - 5. JESUS, SEMPRE O MESMO

5A) O que está escrito sobre as duas naturezas de Jesus? Isaías 9:6; João 1:1-3 e 14; Hebreus 1:1-3, 6-10.

Is 9:6 — Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

Jo 1:1-3 e 14 — NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. [...] 14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Hb 1:1-3, 6-10 — HAVENDO Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, 2 A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. 3 O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas; [...] 6 E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. 7 E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros labareda de fogo. 8 Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino. 9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros. 10 E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos.

“Pela Sua humanidade, Cristo tocou a humanidade; pela Sua divindade, Ele Se apossa do trono de Deus. Como o Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência; como o Filho de Deus, dá-nos o poder para obedecer. Foi Cristo quem, da sarça ardente no Monte Sinai, falou a Moisés, dizendo: ‘EU SOU O QUE SOU. [...] Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós’ (Êxodo 3:14). Essa foi a promessa da libertação de Israel. Portanto, quando Ele veio ‘semelhante aos homens’, declarou-Se como o EU SOU. A Criança de Belém, o Salvador manso e humilde, é Deus ‘manifesto em carne’ (1 Timóteo 3:16). E Ele nos diz: ‘EU SOU o Bom Pastor’. ‘EU SOU o Pão Vivo’. ‘EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida’. ‘Toda autoridade Me foi dada no Céu e na Terra’ (João 10:11; João 6:51; João 14:6; Mateus 28:18). EU SOU é a garantia de cada promessa. EU SOU; ‘não temais’. ‘Deus conosco’ é a segurança da nossa libertação do pecado, a garantia do nosso poder para obedecer à Lei do Céu.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 24 e 25.

5B) Cristo perdeu algum de Seus atributos divinos durante Sua encarnação? Explique. Malaquias 3:6; Hebreus 13:8; Tiago 1:17.

Ml 3:6 — Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consu-midos.

Hb 13:8 — Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.

Tg 1:17 — Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.

“Deus sempre existiu. Ele é o grande EU SOU. O salmista declara: ‘Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a Terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, Tu és Deus’. Ele é o Alto e Sublime, que habita a eternidade. [...] Ele é infinito e onipresente. Nenhuma palavra nossa pode descrever Sua grandeza e majestade.” — *Medicina e salvação*, p. 92

SEXTA-FEIRA 29 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso escapar da armadilha que ocorreu em Éfeso?
2. Por que a hospitalidade é um bem tão valioso para a igreja?
3. Se levamos a sério as Escrituras, como devemos entender o casamento?
4. Explique o alcance a longo prazo do quinto mandamento.
5. Por que é crucial valorizarmos as duas naturezas de Cristo?